CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

P A L Á C I O V O T U R A

Rua Humaitá n. º 1167 Centro – Fone/Fax: (19)3885-7700
CEP: 13.339-140 - Indaiatuba – SP

0034242
PROT - CMI 4025/2025
22/08/2025 13:13
IND 2051/2025

DESPACHADA
23ª Sessão Ordinária - 01/09/2025
Presidente: TÚLIO JOSÉ TOMASS DO CARMO

INDICAÇÃO

Indica ao Prefeito Municipal estudo de viabilidade para implantar tratamento de Laserterapia no município de Indaiatuba.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Apresento a V. Ex.ª, nos termos do artigo 163 do Regimento Interno desta egrégia Casa Legislativa, a presente indicação, sugerindo ao Ex.mo Senhor Prefeito Municipal **estudo de viabilidade para implantar tratamento de Laserterapia no município de Indaiatuba.** Solicito, após leitura em Plenário, que se oficie à autoridade competente.

Assunto: Saúde

JUSTIFICATIVA:

Venho por meio desta apresentar a importância de incluir na Rede Municipal de Saúde a laserterapia de baixa potência (LBP), também conhecida como laserterapia de baixa intensidade ou fotobiomodulação, como recurso terapêutico disponível.

A laserterapia de baixa potência tem demonstrado capacidade de acelerar a cicatrização e o reparo tecidual, reduzir dor e inflamação, contribuindo para melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Trata-se de intervenção não invasiva, com perfil de risco baixo e aplicação versátil em diferentes grupos populacionais.

Entre as situações específicas, destacam-se a atuação da LBP na regeneração tecidual de fissuras mamilares e mastite lactacional, aliviando dor e inflamação, o que facilita a amamentação, especialmente nos estágios iniciais do aleitamento. Além disso, em pacientes oncológicos com mucosite oral submetidos a quimioterapia e/ou radioterapia, a laserterapia pode ser utilizada de forma profilática e terapêutica, reduzindo severidade e dor, contribuindo para a continuidade do tratamento e bem-estar.

A mucosite oral (MO) é uma inflamação aguda dolorosa que acomete pacientes submetidos ao tratamento antineoplásico, incluindo altas doses de quimioterapia e radioterapia na região de cabeça e pescoço. o laser de baixa potência pode ser utilizada de forma profilática antes e durante o tratamento oncológico (radioterapia ou quimioterapia) com o objetivo de prevenir o desenvolvimento de mucosite oral ou reduzir a sua severidade. Em casos de mucosite já instalada, a laserterapia estimula a atividade celular e o processo de reparação da mucosa, proporcionando alívio da dor e aceleração da cicatrização das lesões. Ao reduzir os sintomas, como a dor e a dificuldade para se alimentar, a laserterapia também contribui para o bem-estar do paciente oncológico.

Já as fissuras mamilares são pequenas rachaduras ou feridas nos mamilos, que podem causar dor e desconforto, especialmente durante a amamentação. A laserterapia promove a regeneração tecidual, ajudando a cicatrizar rapidamente as lesões e fissuras nos mamilos, aliviando a dor e a inflamação. Além disso, por sua ação anti-inflamatória e analgésica, o laser diminui a dor associada às fissuras mamilares e à mastite, tornando o processo de amamentação mais tolerável.

Dessa forma, a inclusão da laserterapia de baixa potência representa uma estratégia de cuidado integrada, com potencial para melhorar significativamente a qualidade de vida de pacientes oncológicos, mães que amamentam com fissuras mamilares ou mastite e, de modo geral, indivíduos com condições que se beneficiam de cicatrização acelerada e alívio da dor, contribuindo para um cuidado de saúde mais humanizado, preventivo e de maior equidade.

Sala das Sessões, em 22 de agosto de 2025.

DR. OTHNIEL HARFUCH
Vereador